

# **COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE BRASILEIRAS E MEXICANAS E SEUS EFEITOS EM LONGO PRAZO (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Pedro Henrique de Almeida Bettio

**Orientadora:** Profa. Dra. Gilmara Ausech Antonucci

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Ribeirão Preto

O estilo de vida adotado pela maioria das mulheres é considerado prejudicial a longo prazo, pois deixam de fazer uma boa alimentação e dormir bem para assumir trabalhos domésticos e fora de casa. Isso já se tornou uma realidade em grande parte do mundo. Durante a pesquisa tivemos a oportunidade de trabalhar com duas nacionalidades distintas: brasileira e mexicana. As mulheres que fizeram parte deste estudo apresentaram uma faixa etária de 19 a 60 anos de idade, foram feitas comparações sobre o estilo de vida, bem como um levantamento embasado em um questionário direcionado a esses dois grupos, totalizando dezoito mulheres entrevistadas de cada nacionalidade. Entre as brasileiras, foi constatado que duas apresentavam hábitos tabagistas, sete ingerem bebida alcoólica, seis fazem uso de anticoncepcional, sete possuem doenças consideradas hereditárias na família e duas já entraram na menopausa. Já entre as mexicanas, quatro apresentavam hábitos tabagistas, catorze fazem ingestão de bebidas alcoólicas, três fazem uso de anticoncepcional, oito apresentam doenças consideradas hereditárias na família e nenhuma ainda está na menopausa. Também se observou que, nas mulheres mexicanas desta amostra, a doença hereditária mais comum foi o diabetes, que pode ser provocado pela má alimentação e/ou sedentarismo, sendo que dessas dezoito mulheres mexicanas, sete têm em sua família casos de diabetes. Assim, por este estudo pudemos observar que mulheres que possuem maus hábitos (como tabagismo e alcoolismo) e ingerem grandes quantidades de medicamentos podem

apresentar doenças durante o período de climatério ou, posteriormente, na menopausa.